

NOTAS E EDITORIAES

A questão da Indo-China Francesa está sendo objecto de atenção, por parte de todos os observadores internacionais. As notícias a respeito das suas relações com o Nippon são as mais desencontradas. Não ficou mesmo que o Nippon exigira, daquella possessão franceza, a concessão de bases militares e a permissão da passagem de forças imperiaes.

Não se deve, naturalmente, dar credito, tão cedo, a tais informações. A agência Domei mantém um silencio absoluto a respeito do problema, de modo que não temos noticias seguras de origem nipponica. Podemos, entretanto, inferir que se estejam realizando negociações entre o governo do Tokyo e as autoridades indo-chinozas e também com as de Vichy, desde a ilha da commissão fiscalizada a fronteira da Indo-China com a China.

Examinemos as relações do Nippon com a Indo-China Francesa. Esta colonia franceza é rica em productos mineraes como oco e manganzas e productos agricolas tropicaes como arroz, borracha e 'café'. productos esses necessarios ao Nippon e por este tem importância no regular quantidade, porém incomparavelmente menor, se compararmos com a que o Imperio adquire dos outros mercedos orientaes, como as Indias Holandezas. Deve-se esperar um maior intercambio no futuro.

Pelo exposto vê-se que, no momento presente, as relações do Imperio com a Indo-China Francesa são mais politicas do que economicas, e sem uma solução satisfactoria, neste terreno, não poderá haver melhoria nas relações economicas dos dois paizes. A Indo-China Francesa mantinha relações pouco estreitas com o Nippon, por se encontrar além da China, mas após o conflicto chinês, com a expansão nipponica ao sul, ella se tornou, por assim dizer, vizinho do Japão.

Portanto, é natural que ambos procurem melhorar suas relações.

A Indo-China Francesa foi, já muito antes do inicio da guerra européa, um dos paizes que mais auxiliou o governo de Chang-Kai-Shek, agindo de accordo com a metropole. Formou-se, por intermedio da chamada rota indo-chinoza, grande quantidade de viveres e material bellico, ao governo de Chang-Kai-Shek, prejudicando enormemente a politica japonesa em relação a China. Entretanto, em meos de um anno após a eclosão da guerra européa, a França concluiu o armistício com a Alemanha e effectuou uma rotação de 180 graus na sua orientação politica.

Estiveram presentes ao nosso embarque representantes do "Gaimushō", das sociedades culturais que patrocinam nossa viagem e numerosos estudantes das universidades de Tokyo. Os estudantes da Escola de Linguas Estrangeiras, que mais trabalharam como guias e por por isso, mais se familiarizaram conosco, ganham o "Vica-vira"... Partimos entre vivos e banzais.

Acompanham-nos o visconde Inaba, os sr. Kanazawa, Nakamura, Yoshida e Yonekura. Vamos para Nagoya. O trem passa por entre arrozais verdes e plantações de couves floridas, enja cor amarela encravada no verde do arrozal, faz lembrar as covas brasileiras. Alguem exclama:

—Vai lá a natureza nos recolhe enfiada de cores brasileiras!

Na provincia de Shizuka vimos varias vezes o divi-

do, aproximando-se do eixo Berlin-Roma. Em consequencia dessa transformação, melhoraram as relações entre o Japão e a Indo-China Francesa. As autoridades permitiram a criação de uma commissão de vigilância a fronteira, mostrando-se dispostas a auxiliar na medida do possível, a quella commissão.

Esta modificação na attitude daquella colonia franceza, foi motivada, evidentemente, pela situação mundial, mas devemos notar que ella percebendo também a necessidade de cooperar com o Nippon, líder dos paizes asiaticos, uma vez que a França se encontra numa situação extremamente critica. O Japão enviou o ministro do Comercio e Industria às Indias Neerlandezas, afim de reajustar, pacifica e amistosamente as relações dos dois paizes. É mais um esforço do Nippon, no sentido de alcançar o seu objectivo final, que é a formação da grande Asia Oriental, livre e prospera.

Pelas razões que acabamos de expôr, o Nippon jamais occupará militarmente a Indo-China, pelo contrario, ambas trabalharão, numa cooperação intima, baseada na mutua compreensão, para o engrandecimento da Asia Oriental. E isto deve ser o ponto de vista mais certo.

O sr. Kunimitsu Katsuyama, aido commercial da embaixada do Japão, esteve dia 12 na Directoria de Turismo e Propaganda do Distrito Federal, para fazer a inscrição official do Japão à XIII Feira Internacional de amostras do Rio de Janeiro.

Realizou-se hontem, às 11 horas, na Secretaria da Fazenda, a posse do sr. Mario R. Lima Telles, no cargo de titular da Pasta. Transmittiu o cargo em nome do sr. Interventor Federal, o sr. M. U. R. Zende, secretario da Justiça.

O capitão Sylvio de Magalhães Padilha, director da Directoria do Esportes do Estado de São Paulo, designado por acto de 11 p. p. do sr. Interventor Federal, para responder pelo expediente do Departamento de Educação Physica do Estado, tomou ante-hontem, às 17 horas e meia, posse do novo cargo.

O sr. Presidente da Republica assignou, ante-hontem, um decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo o grau de "cavalleiro" da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Kazukiyo Irie, segundo secretario interprete da Embaixada do Japão no Brasil.

Estiveram presentes ao nosso embarque representantes do "Gaimushō", das sociedades culturais que patrocinam nossa viagem e numerosos estudantes das universidades de Tokyo. Os estudantes da Escola de Linguas Estrangeiras, que mais trabalharam como guias e por por isso, mais se familiarizaram conosco, ganham o "Vica-vira"... Partimos entre vivos e banzais.

Acompanham-nos o visconde Inaba, os sr. Kanazawa, Nakamura, Yoshida e Yonekura. Vamos para Nagoya. O trem passa por entre arrozais verdes e plantações de couves floridas, enja cor amarela encravada no verde do arrozal, faz lembrar as covas brasileiras. Alguem exclama:

—Vai lá a natureza nos recolhe enfiada de cores brasileiras!

Na provincia de Shizuka vimos varias vezes o divi-

Medidas economicas da nova organização politica nacional

Tokyo, 11 (Dômei) — Levando em consideração a alta importância, o problema da produção industrial, o Instituto de Controlo da Industria Pesada vinha realizando estudos a respeito, acompanhando as transformações que o Japão vem sofrendo na sua vida politica. Ainda hontem, realizou-se uma sessão em que tomaram parte grande numero de industrias de ferro, aço, cimento, empresas de luz e força, transportes maritimos, construções navaes etc.

Na reunião de hontem foram apresentados os traços gerais e fundamentos do plano industrial, devendo ser discutido novamente na sessão do dia 13. Aproveado, este plano servirá para a orientação das medidas economicas a serem tomadas pelo novo regimen politico nacional.

Mudança da Universidade Sudoeste de Kom-ming

Hong-Kong, 9 (Dômei) — A Universidade Sudoeste de Kom-ming, equiparada com a celebre Universidade Central de Chungking, contando com 3.000 alumnos e 700 professores de mais famosas de toda a China, vai transferir-se para Shishang, de accordo com a instauração do governo Chang, afim de se livrar dos bombardeios aereos nipponicos.

A cidade de Shishang, escolhida para nova sede da Universidade Sudoeste, é um prospero centro industrial, de clima saudavel, localizada no ponto central da provincia Sítven.

Os circulos economicos ehi-cos commentam que a transferencia da notavel academia chinosa talvez venha transformar essa cidade em grande centro industrial, ao lado da affluencia de elevado numero de estudantes.

O referido facto stá tambem chamando a atenção especial dos meios interessados que têm nesse acto, os preparativos do governo Chang para a passagem da sua sede politica para aquella movimentada cidade.

Impressos?

Procure e typographia

NIPPAK-SHA

Chang em negociações secretas com es. E. U.

Tokyo, 9 (Dômei) — Teve repercussão verdadeiramente sensacional a descoberta das negociações que o general Chang, esgota o de todos os recursos para obtenção de meios financeiros, estava, em caracter confidencial, alestando no sentido de contrahir dos Estados Unidos um emprestimo de 20 milhões de dollars, dando em garantia os preciosos thesouros nacionaes do Museu "Kokyu".

O referido thesouro é constituido de uma colleção de objectos de grande valor historico e artistico que se achavam depositados em Londres e que foram ha quatro mezes, transportados para Nova York, temendo a violenta offensiva germanica contra o Imperio Britannico.

Proseguem os trabalhos da Comissão Preparatória do novo regimen

Tokyo, 11 (Dômei) — Na 4.ª reunião da Comissão Preparatória da nova estrutura politica imperial que teve lugar hontem, foram celosamente debatidas diversas suggestões referentes aos principios fundamentais e estruturas do novo regimen, que já tinham sido examinadas na sessão da Comissão Especial, no dia 9.

Durõ intensa discussão que durou cerca de 3 horas, todos concordaram com a opinião do sr. Furuno e decidiram reiniciar os estudos da organização basica do novo estado, levando em conta a fundação de um organo de fomento e propulsão do novo movimento politico.

Sobre o nome do organo, cada membro apresentará o seu parecer na proxima reunião a ser realizada no dia 13.

Com a que, com a sessão do proximo dia 13, serão encerrados os trabalhos da Comissão Preparatória.

O commercio exterior do Japão

Augmento da importação

Tokyo, 11 (Dômei) — O commercio exterior do Japão, segundo dados fornecidos pelo ministério da Fazenda, apresentou o seguinte movimento na primeira dezena do corrente meiz:

Exportação 36.587.400 yens
Importação 103.796.000 yens
Augmento a favor da importação 7.161.000 yens.
A somma total das differenças verificadas a favor da importação, nos nove mezes do corrente meiz, foi de 265.499.000 yens.

De passagem por Hong-Kong e embaixador inglez na China

Hong-Kong, 3 (Dômei) — Segundo telegrammas de Chungking, o sr. Kerr, embaixador britannico recerlitado junto ao regimen Chang, que deixou Shanghai com destino a Chungking, seguiu hoje para a capital nacionalista, após uma breve estada nesta cidade.

Consta que o embaixador Kerr conferenciará sobre assumptos de alta importancia com as autoridades politicas do regimen Chang.

Augmenta a produção de canelo no Japão

Tokyo, 9 (Dômei) — Segundo dados publicados pelo ministério da Agricultura, a produção total de canelo no anno de 1939 foi de 43.967.981 kan (1 kan equivale a 4 kgs), no valor de 500.499.471 yens.

Esta somma, comparada com o total produzido nos tres ultimos annos, mostra um acrescimo de 5% na produção de 7,92% no valor.

Ataque da aviação nipponica a Chungking

Tokyo, 13 — Um comunicado naval nipponico, divulgado hoje, annuncia que, segundo os calculos effectuos dos pelos aviadores japonezes, cerca de 30% da cidade de Chungking foi reduzida a cinzas. A aviação nipponica executou hoje o seu 33.º ataque aereo a capital chinosa, desde o dia 22 de Abril ultimo.

ACÇÃO NEFASTA DOS SOLDADOS NACIONALISTAS

Hong-Kong, 11 (Dômei) — Segundo noticias transmitidas de Yokoi à agencia U. P. de Hanoi, pelo telephone, a dynamitação da ponte metalleica situada nas fronteiras da China e da Indo-China Francesa, levada a effecto na tarde do dia 10 pelos soldados nacionalistas, havia sido preparada ha mais de 2 dias.

Consta, outrossim, que com o estouro da bomba, a cidade Luokai experimentou momentos de intensa confusão.

O noticiario telegraphico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pela Agencia Dômei, japoneza.

O Resurgimento do Espirito Japonnez

Chikao Fujisawa

Continuação (2)

A ordem natural, inviolavel de a to a baixo, fica estabelecida, portanto, entre o soberano e o povo, o que protege para sempre a Nação Japoneza dum perigo de revolução destruidora. Esta hierarquia, e o sistema mantida, entre o Tenno e o povo, não impede, porém, que uns uns dos japonezes possa gozar de plena liberdade de desenvolver as suas aptidões potenciaes, pois o Tenno reina e governa verdadeiramente do mesmo modo que o Sol, accioso de desenvolver e aperfeiçoar, com imparcialidade, a natureza de todas as creaturas. Assim, p dem reconciliar-se, orfeitadamente, no seio do nosso Estado, o principio de auctoridade e de unidade com o de liberdade e de multiplicitade. Eis que o Japão não pertence nem a Democracia nem a Dictadura: leva-se acima dos dois conceitos politicos oppositos. É innegavel que a Democracia, por falta duma auctoridade centralizadora tendo inevitavelmente para a anarchia, enquanto que a Dictadura não se exercera sem prejudicando o desenvolvimento espontaneo da personalidade individual.

Acha-se na plena operação da força cosmica, — em japonez chamada *Musubi* —, a razão p rque podemos realizar esta harmonia das duas idéas politicas em geral contrapostas uma a outra. *Musubi* compõe-se dos dois elementos importantes: *musu* e *hi*. *Musu* tem o significado de fermentação, de fomentação de produção, de ecceção, de expansão. *Hi* significa, primeiramente, o Sol ou o Fogo, o e depois, a energia creadora armazenada no S. I. e graças a qual os animaes (inclusive homens), assim como as plantas, podem crescer e desenvolver-se. Numa palavra, *musubi* é uma força vital creadora que emana incessantemente do S. I. brilhante. É notavel que o nosso paiz se chama às vezes *Hinomoto*: "o berço ou a origem do Sol". Disso provém a denominação, frquentemente usada pelos occidentaes, — "o Imperio do Sol Levante".

Devemos fazer notar que o Sol, symbolizado na mythologia japoneza pela Deusa do Sol Omnipotente, dá occasião a acção cosmica do *musubi*. To a "hi", *musubi* verifica-se na alterancia dialectica duma a função expansiva, centrífuga e individualizadora e duma função regressiva, centrípeta.

reintegrante. A uma atribuição a seção do Deus *Takami-musubi* e a outra a de *Kami-musubi*. Ficando em evidencia, causa o Sol, porém, esta polarização de *Takami-musubi* e de *Kami-musubi*, de modo que se realiza no *Emberes*, continua amente, a evolução creadora e transformadora. Neste ponto, mereca a nossa atenção particular o facto que *musubi* significa não só a acção creadora, mas também a junção do mais duas coisas. Queremos esclarecer isto por meio de alguns factos cheios de significação profunda.

O homem chama-se, na lingua japoneza, *hi to*, cujo sentido é como a *partícula solar* que deriva a sua existencia da força cosmica exercida pela Deusa Sol e chamada *Amaterasu-O Mitama*. Por consequente, todos os japonezes têm a consciencia cosmica de que são filhos do Sol, e não imigrantes da luz projectando-se da Deusa Sol e chamada *Amaterasu-O Mitama*. Por consequente, todos os japonezes têm a consciencia cosmica de que são filhos do Sol, e não imigrantes da luz projectando-se da Deusa Sol e chamada *Amaterasu-O Mitama*. Por consequente, todos os japonezes têm a consciencia cosmica de que são filhos do Sol, e não imigrantes da luz projectando-se da Deusa Sol e chamada *Amaterasu-O Mitama*.

(Cont. no proximo numero)

Reunião

Por uma dessas casualidades, — dessas raridades que atraem —, na noite fria de quinta-feira, estava celida a atmosfera na reunião intima, promovida por José Yamashiro, no "Clube Japonnez", dada a presença sempre bemfezede dos nossos jovens dainisei.

Foi um chá para conversa com meu Amigo, para ouvir o falar, com suas palavras bonitas, de sua viagem pelo Japão. Para sentirmos a vibração de José, dainisei de valor, o unico de, que foram e que teve a emoção suprema, excepcional, de ser chamado a presença de Sua Alteza Imperial a Princesa Takamatsu. Uma reunião intima, boa.

Reunião agradável, por uma outra razão. Porque reunii quasi que a totalidade da elite dos dainisei de São Paulo, nas suas dezoito presenças. Todos jovens, e activos representantes de nossa juventude, daquella juventude sa dia, que admira. — M.

88 dias no Extremo Oriente

XI —

José Yamashiro

dos de madeira, tipicamente japonezes, com lanternas ovais, annulos de caracteres japonezes. As ruas são estreitas, com excepção de algumas centenas.

Nagoya, 27-4-40.

De accordo com o programma organizado pela Commissão de Recepção, fomos visitados, logo pela manhã, o castello de Nagoya. Um grande parque o rodeia. Terracozos em pela floresta de pinheiros formosos o ambiente. Num campo ao lado, cavalarianos do Exercito Imperial em exercicio. O castello, com o seu famoso delim, é lindissimo apparece nos cartões postaes. Por falta absoluta de tempo não entramos. Apenas vi-

os portos, os fossos e as cercanias ainda com flores.

Em seguida visitamos a grande fabrica de porcellanas da Nippon Toki Kabushiki Kaisha. Foi-nos dado ver todo o processo de fabricação dos conhecidos Noritake Chinas.

Aqui ha uma completa divisão do trabalho.

Na moldação, no acabamento, na pintura, cada operario executa apenas uma pequena parte do trabalho. Alguns esenhos são estampados, outros executados a mão. Infelizmente que actualmente ha falta de materia prima, (caolin). Passamos para a seção de amostras. Porcellanas ficcissimas.

Almoço na sede da Camara do Comercio e Industria, of-

ferenciado pelo governo da provincia de Aichi, prefeitura de Nagoya, Associação dos Exportadores para a America Central e do Sul e Casa Hachiya & Irmãos. Houve a saudeção do representante da Camara do Comercio e Industria, tendo respondido o nosso orador Romulo de Lencina.

A tarde, visita ao jardim zoologico de Hachiyama, o primeiro do Orient. Animaes tropicaes (leão, jacaré) e pelagens (urso polar). Cheveu um pouco baixou a temperatura.

Visitamos, em seguida, a Casa Ando (*Ando Shippō-ten*), famosa pelos seus *shippō*, conhecidos no estrangeiro pelo nome de *cloisonné*. O que vem a

ser *shippō*? Não temos nada que se possa comparar a esse thesouro da arte industrial nipponica.

Não é ceramico, nem charão, nem metal, nem pedra preciosa. É como já disse, um thesouro. A palavra *shippō* é formada de *shiti* (seito) e *pō* (thesouro) — sete thesouros.

Representam sete materias preciosas: ouro, prata, esmeralda, coral, ágatha, crystal e perla. Na casa Ando, tivemos occasião de assistir o trabalho dos artistas que fabricam os *shippō*. É um trabalho difficil, delicado e que exige muita habilidade e paciencia. Um vaso de *shippō* de tamanho regular, pode levar tres annos, para sua fabricação. Sendo grande, até 5 annos.

O sr. Hachiya, presidente da Hachiya Brothers, que possui filiales no Rio de Janeiro e em

São Paulo, offerceu um jantar a quatro caravaguias, num fino restaurante. Ambiente tipicamente japonez, com *guetshus* de Nagoya que falam o dialecto desta cidade, tambem chamada Capital do Centro. É interessante que no Japão ha grande quantidade de dialectos. A linguagem falada varia de região para região, de cidade para cidade. Todo o povo sabe o idioma official, devido a instrução, mas no lar, na terra natal, e em certos ambientes, prefere o idioma local. O Mario Miranda, que tem especial interesse em estudar estas variedades de dialectos, aproveitou a occasião para tomar notas de algumas expressões nagoyenses.

Tivemos uma noite encantadora, graças a gentileza do sr. Hachiya e seus auxiliares.

(Continúa)